

Sessões gratuitas de puro amor

Ricardo Daehn

Junto com a obra-prima *Jules e Jim — Uma mulher para dois* (1962) e com o leve teor da trama *Na idade da inocência* (1976), este último indicado ao Globo de Ouro melhor filme estrangeiro e ainda competidor a melhor filme no Festival de Berlim, outro título sublime assinado pelo diretor François Truffaut, *A história de Adèle H.* (1975), chega em reprise na tela do Cine Brasília (EQS 106/107). O artista considerado um dos maiores cineastas da França, precocemente falecido em 1984, assinou mais de 20 filmes até a morte aos 52 anos.

Para a mostra 3x Truffaut,

sempre às 20h20, a entrada é franca. *Na idade da inocência*, atração de hoje, há um grupo de meninos que está às vésperas das férias e convive com novas e inesperadas emoções. Já *Jules e Jim*, a ser visto amanhã, tem no elenco os excepcionais Jeanne Moreau, Henri Serre e Oskar Werner num clássico que mostra as transformações e as surpresas dos sentimentos no pós-guerra.

Já *A história de Adèle H.*, no domingo, traz a representação do devastador amor de Adèle, num sentimento não correspondido por um militar em missão canadense. Adèle (filha do escritor Victor Hugo) se esvai em artimanhas solitárias para a

JOHN BAER/DIVULGAÇÃO/DIAMONDS FILMS



A história de Adèle H, com Isabelle Adjani

conquista e atravessa o mar, sem ligar para o sofrimento. Junto com a bela fotografia de Nestor Almendros, há o roteiro doloroso assinado por Truffaut, Jean Gruault (o mesmo de *Jules e Jim*) e

Suzanne Schiffman (*A noite americana*). Magistral, Isabelle Adjani logrou o raro feito, dividido com outras oito colegas do ramo, da indicação ao Oscar de melhor atriz, numa atuação em francês.

 **bradesco seguros**
A P R E S E N T A

TRIBUTO
TRÊS TENORES
THIAGO ARANCA

Brasília

Centro de Convenções Ulysses Guimarães

31 de agosto - 21h

INGRESSOS:

Apoio:

Realização:



CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br



NOVOPALCO

